

Cidade terá hortas em todas as escolas**Cidade terá hortas em todas as escolas**

Alface, tomate, rúcula, agrião, cebolinha. Sabores diversificados que chegam ao paladar dos alunos das escolas de São Caetano do Sul desde a primeira infância graças o programa Hortas nas Escolas. A iniciativa da Prefeitura já está em prática em 30 escolas da rede municipal de ensino, e chegará a outras 36 em agosto, contemplando todas as 66 unidades de Educação Infantil e de Ensino Fundamental.

As crianças participam de todas as etapas do processo, desde o início (plantação, cultivo e colheita), sempre sob a orientação dos professores. E o principal: provam os alimentos nas refeições escolares (merenda e Almoço na Escola, este último para os alunos do Ensino Fundamental).

"Esta é uma prática já consolidada em algumas escolas da nossa cidade, e que estamos tornando uma política pública de Educação, levando as hortas a todas as unidades. Dessa forma estimulamos o contato das crianças a alimentos saudáveis desde os primeiros anos, criando um hábito para a vida toda", ressalta o prefeito José Auricchio Júnior. "O envolvimento dos alunos nas etapas do processo é fundamental para que consigamos atingir este objetivo", conclui.

O contato com a natureza e o conhecimento sobre de



Crianças da EMEI Cleide Auricchio participam da plantação, cultivo e colheita dos alimentos, que além dos ingredientes conhecidos do grande público, também inclui as PANCs

onde vêm os alimentos são aprendizados que garantem pratos coloridos. "As crianças precisam saber de onde vem o alimento, como se cultiva, como é a colheita. Desse conhecimento surge o interesse por provar novos alimentos e sabores", afirma a secretária municipal de Educação, Mireia Fratelli.

Além dos ingredientes co-

nhecidos do grande público, a nova política de educação alimentar da Prefeitura também inclui nas merendas as PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais), como a azedinha e o peixinho.

Qualidade

"O objetivo é fazer com que a merenda seja mais nutritiva e diversa, e que a escola

possa trabalhar com a comunidade, mostrando o potencial nutricional desses alimentos", observa a diretora da EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) Cleide Rosa Auricchio, Aline Monge.

Na escola, localizada no Bairro Santo Antônio, brincar e aprender na horta já faz parte da rotina dos alunos, que têm de 4 meses a 5 anos.

Pelas boas práticas na educação alimentar, a unidade foi citada como referência em projeto da FAO, agência da ONU de combate à fome – também foram mencionadas a EMEI Rosana Aparecida Munhos, no Bairro Santa Maria, e a EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Anacleto Campanella, no Bairro Olímpico.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** 3